**Cardápio de Revoluções dos últimos 40 anos**

Expresso, 12 de Fevereiro de 2011, p. 33

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| ANO | LOCAL | NOME | CARACTERÍSTICAS |
| 1960-70 | Canadá/Quebeque | Revolução Tranquila  (Assim batizada por 1 jornalista devido ao consenso gerado em torno das mudanças) | Reformas políticas e sociais do Partido Liberal: secularização, estado social e investimento no ensino público, coincidindo com o recrudescimento do nacionalismo quebequense. |
| 1966 | China | Revolução Cultural Proletária | Movimento iniciado por Mao Tsé-Tung para expurgar o Partido Comunista da influência burguesa. Os Guardas Vermelhos, constituídos por jovens, atacaram professores, gestores, cientistas e burocratas, inaugurando 1 período de fervor revolucionário sob o signo do Pequeno Livro Vermelho. Houve purgas e retrocesso económico, mas esta revolução foi tomada como modelo pelas esquerdas europeias e americana. |
| 1974 | Portugal | Revolução dos Cravos  (Porque uma florista terá oferecido cravos aos soldados que os colocaram nos canos das G3s) | Derrube da Ditadura Marcelista, através de um golpe de estado protagonizado por militares, mas com forte adesão popular. Início da caminhada para a Democracia e cumprimento dos 3Ds (Descolonizar, Democratizar e Desenvolver). |
| 1978-79 | Nicarágua | Revolução Sandinista  (Devido ao nome da organização armada, a qual se intitulou assim em homenagem a Sandino, opositor da presença militar dos EUA, assassinado em 1934 pelo clã Samoza) | Derrube do ditador Anastacio Somoza, após o assassinato do líder da oposição Pedro Chamorro, capitalizado pela Frente Sandinista, organização armada contra o regime. O líder sandinista Daniel Ortega tomou as rédeas do poder, mas teve que enfrentar a oposição manipulada pelos EUA (Os Contras) e, em 1990, foi derrotado nas eleições. Posteriormente, os sandinistas voltaram a ganhar. |
| 1987 e 2000 | Países Bálticos | Revolução Cantada  (Por ter começado no festival da canção, em Tailinn) | Protestos pacíficos que levaram à restauração da independência da Estónia, Letónia e Lituânia, que se separaram da URSS, em 1991. |
| 1987-90 | Palestina | Intifada  (Assim denominada devido ao uso de pedras) | Revolta dos Palestinianos contra a ocupação israelita, começando no campo de refugiados de Jabalia, na Faixa de Gaza, espalhando-se pela Cisjordânia e Israel-Leste, depois de 1 camionista ter atropelado 4 palestinianos. Além do recurso a pedras, houve também cock-tails-molotov e queima de peneus. Um dos catalisadores da revolta foi a demolição de casas de suspeitos por parte do exército israelita.  Em 2000 houve nova Intifada, motivada pela visita do líder do Likud, Ariel Sharon, à esplanada das mesquitas, em Jerusalém-Leste. |
| 1989 | Checoslováquia | Revolução de Veludo  (Devido ao carácter pacífico da Revolução) | Na sequência da repressão a uma manifestação estudantil, gerou-se uma onda de democratização, caindo o regime comunista. O Presidente deposto, Gustav Huzák, nomeou, antes de renunciar, o primeiro governo não comunista, desde 1948. O escritor Vaclav Hável foi eleito Presidente, pelo Parlamento. |
| 2000 | Sérvia | Revolução Bulldozer  (Por 1 ativista ter forçado a barreira policial com uma escavadora) | Após a vitória do líder da oposição, Vojislav Kostunica, Slobodan Milosevic anulou as eleições, mas foi derrubado pelos manifestantes, tendo Kostunica entrado na TV, discursado em directo e tomou posse como Presidente. |
| 2003 | Geórgia | Revolução Rosa  (Porque os manifestantes invadiram o Parlamento com rosas nas mãos) | Protestos contra fraudes e deposição do Presidente Eduard Shevardnaze, antigo ministro dos negócios estrangeiros da URSS. O líder oposicionista Saakashvili ganhou as eleições presidenciais e o seu partido ganhou as legislativas e continua no poder, tendo renovado o seu mandato em 2008. |
| 2004 | Ucrânia | Revolução Laranja  (Devido à cor das fitas que os manifestantes usaram nas mãos) | Protestos nas ruas contra a fraude nas eleições presidenciais que deram a vitória ao pró-russo Viktor Yanukovich em detrimento do nacionalista Viktor Yushchenko; repetiu-se o acto eleitoral e ganho este candidato, mas, em 1910, Yanuvich, ironicamente, voltou a ganhar. |
| 2005 | Bielorússia | Revolução Branca  (Cor escolhida pelos manifestantes) | Manifestações para derrubar o ditador Alexandre Lukachenko, o qual ainda endureceu mais o regime. |
| 2005 | Iraque | Revolução Púrpura  (Porque os dedos dos eleitores eram pintados com esta cor para evitar votos múltiplos e fraudes) | Eleições livres, na sequência da invasão americana e consequente derrube de Saddam Hussein. |
| 2005 | Líbano | Revolução dos Cedros  (Porque há muitos cedros no país e a bandeira nacional ostenta um, simbolizando a força e a eternidade) | Protestos levam à queda do governo pró-sírio, que, alegadamente, estaria envolvido no assassinato do líder da oposição Rafik Harari, acabando assim os 30 anos de ocupação do Líbano por tropas sírias. |
| 2005 | Quirguistão | Revolução das Tulipas  (Assim designada pelo Presidente deposto, por analogia com as revoluções Rosa (Geórgia) e Laranja (Ucrânia) | Movimento oposicionista, com apoio dos EUA, que derrubou o Presidente Askar Akayev, acusado de corrupção e nepotismo, colocando no poder Kurmanbek Bakiyev, o qual, por sua vez, foi deposto em 2010 pelos mesmos motivos. |
| 2005 | Kuait | Revolução Azul  (Cor do lápis usados pelos manifestantes para fazer desenhos) | Manifestações pelo sufrágio feminino, frente ao Parlamento. O governo, que não cedera nos anos 90, cede, em 2007. |
| 2007 | Birmânia | Revolução de Açafrão  (Cor do manto dos monges budistas) | Em sinal de protesto pela prisão domiciliária da oposicionista e Nobel da Paz, Aung San Suu Kyi, os monges juntaram-se para rezar junto à sua casa, o que levou a ondas de protestos e, se a ditadura se manteve, a líder acabou por ser libertada (em 2010). |
| 2009 | Irão | Revolução Verde  (Devido à cor usada na campanha pelo candidato da oposição) | Protestos, com largo recurso à Internet, contra o Presidente Ahmadinejad por fraude eleitoral contra o candidato da oposição Hussein Musavi. A repressão foi sangrenta e o poder não caiu, mas está cada vez mais enfraquecido. |
| 2009 | Moldávia | Revolução do Twitter  (Porque o recurso ao Twitter e ao Facebook surpreendeu o mundo, num país atrasado tecnologicamente) | Protestos de jovens contra a vitória do Partido Comunista nas legislativas, os quais, porém, não tiveram êxito e conduziram a repressões. |
| 2010-2011 | Tunísia | Revolução De Jasmim (Símbolo do país) | Após 1 mês de contestação, Bem Ali é derrubado (estava no poder desde 1987). Pretexto: confisco pela polícia do carrinho de 1 vendedor ambulante, o qual se imolou pelo fogo. |
| Fev. 20011 | Egipto | «Queda do Muro»  «Primavera Árabe» | Hosni Mubarak foi contestado nas ruas, durante 18 dias, após 30 anos no poder. O recurso ao Facebook e a outras redes sociais foi fundamental para o êxito dos protestos, os quais levaram à demissão de Mubarak. |